



# XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

## AVALIAÇÃO CLÍNICA E POR USG DE PUNHO DE PACIENTES LESADOS MEDULARES

Glauco Ramos Alencar – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Dâmaris Mendes Moura - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Caroline Brum Sena - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Ione Rodrigues Brum - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

### RESUMO

**Introdução:** A medula espinhal é um grande condutor de impulsos nervosos sensitivos e motores entre o cérebro e as demais regiões do corpo. Lesões da medula espinhal (LM) causam a perda motora, sensorial e funções autonômicas abaixo do nível lesado, prejudicando funções sociais, físicas e psicológicas, que levam ao desuso dos membros e podem acarretar perda da função motora e paralisia. **Objetivos:** Avaliar o punho dos pacientes com lesão medular através de questionário sociodemográfico e clínico referente à adaptação do paciente à lesão medular e de ultrassonografia para detectar lesões clínicas ou subclínicas para instituir programas específicos de reabilitação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo e analítico, que visa descobrir as lesões de punho dos lesados medulares na capital do estado do Amazonas, por meio da coleta do atendimento ambulatorial e exame de imagem (USG). **Resultados:** Observou-se que o traumatismo raquimedular é uma condição que acomete predominantemente homens jovens, na faixa etária de 26 a 35 anos, estado civil solteiro e possui baixo nível de escolaridade. As principais causas de lesão foram quedas e ferimentos por armas de fogo, principalmente a nível torácico. Destaca-se a importância do apoio social e da acessibilidade para a reabilitação e qualidade de vida desses pacientes. **Conclusão:** Portanto, os efeitos de uma lesão medular vão além da perda funcional imediata, abrangendo uma gama de desafios físicos, emocionais e sociais. A dor crônica, a diminuição da autonomia funcional e o prejuízo na qualidade de vida reforçam a importância de estratégias terapêuticas que não se limitem à reabilitação física, mas que também promovam o bem-estar psicológico e social dos pacientes. A detecção precoce de lesões, sejam elas clínicas ou subclínicas, é fundamental para a elaboração de programas específicos de reabilitação que visem minimizar as complicações associadas à lesão medular.

**Palavras-Chave:** Lesados medulares (LM); Avaliação clínica; Mãos; Punhos.

### AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ser minha fonte de força e inspiração ao longo deste percurso. À minha família e aos amigos, pelo apoio constante e encorajamento. Expresso minha gratidão também à Dra. Caroline Brum Sena, por sua orientação ao longo do estudo. À Universidade Federal do Amazonas (UFAM), pelo incentivo e pela concessão da bolsa de iniciação científica, que viabilizaram este trabalho.

